

São Paulo, 7 de Outubro de 2023

Carta dos Centros Acadêmicos da USP, dos Comandos de Greve dos Cursos, do Comando de Greve Geral dos Estudantes da USP e do DCE Livre da USP à reitoria

A contratação de professores e funcionários, a volta do gatilho automático de reposição e o fim dos editais de mérito/concorrenciais são algumas das demandas da greve geral da USP e tópicos que estão em negociação com a reitoria. Dessa forma, os estudantes, trabalhadores e professores entendem e acreditam ser essencial ter a presença das representações sindicais e discentes nas reuniões.

Os professores, que estão em paralisação até, pelo menos, o dia 10 de Outubro - fazendo, portanto, parte da greve -, reunidos em assembleia, deliberaram a participação da categoria nas reuniões de negociação em comum acordo com os estudantes.

No dia 4 de Outubro de 2023 foi realizada a terceira reunião de negociação com a reitoria da USP. No entanto, quando os estudantes que iriam participar da reunião de negociação solicitaram a entrada da professora Michele Schultz, presidenta da Associação de Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp), a reitoria não permitiu a sua entrada, sem que houvesse qualquer justificativa. Os estudantes que acompanhavam a reunião se manifestaram a favor da participação da Adusp, demonstrando indignação pelo impedimento. A reitoria foi irredutível ao dizer que, se houvesse insistência a respeito da participação de Michele, a reunião seria suspensa.

A presença de um representante da Adusp seria muito valiosa e traria muitas contribuições para o processo de negociação, visto que é uma associação com um acúmulo de estudos e dados fundamentais para a Universidade. Afinal, são os professores e trabalhadores que fazem com que a Universidade de São Paulo funcione e pesquise diariamente.

Dito isso, também se faz necessária a presença de, ao menos, um representante do Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo) na mesa de negociação, pois sabemos da necessidade, visto a sobrecarga e precarização do trabalho - que já matou, inclusive, estudantes nesta universidade -, da contratação de funcionários. A participação da representação do Sintusp se faz necessária, também, em razão da atual situação dos trabalhadores do Instituto

Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP), que trabalham para a USP há décadas e receberam na última semana a notícia de sua demissão. Eles ocupam, neste momento, uma das embarcações pela sua efetivação sem concurso dos mesmos.

Por isso, nós, estudantes, repudiando a atitude de barrar a representante sindical dos docentes na última reunião, assim como representantes sindicais dos trabalhadores, e entendendo a importância da articulação em unidade, exigimos que haja representantes da Adusp e do Sintusp, indicados pelas próprias categorias, por todos os motivos já citados e porque eles podem fornecer muita informação valiosa, fruto de muita pesquisa, sobre os problemas reais da necessidade de contratação de professores e de trabalhadores técnicos e administrativos. Exigimos para a reitoria que a Adusp e o Sintusp tenham espaço na mesa de negociação na reunião do dia 09 de Outubro de 2023, assim como nas próximas reuniões a serem marcadas e realizadas, uma vez que as pautas negociadas dizem respeito a todas as categorias da Universidade. Assim como são escolhidos os representantes da Reitoria nas reuniões, podemos escolher nossos representantes para que a negociação aconteça de maneira mais adequada.